



ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DO SUS NO MUNICÍPIO DE TAPERA

¹PRESSER, V. J.; ²PRESSER, J. J. L.; ³SILVA, L. M. P. M.; ⁴BEZUTTI, A. M.; ⁵MEIRA, D. A.; ⁶TOMAZONI, E.; ⁷BOFF, M. A.; ⁸VOGEL, M. T.; ⁹DÓRO, D.; ¹⁰CELLA, T. C.

RESUMO

O projeto, “Atendimento Odontológico do SUS no município de Tapera”, realizado pelo Grupo de Pesquisa em “Políticas Públicas” da FASURGS, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Tapera/RS, apresenta os resultados da pesquisa realizada com os gestores, profissionais de saúde e usuários do SUS no município de Tapera/RS, no ano de 2014. O objetivo do projeto foi verificar condições do atendimento odontológico do SUS, no município de Tapera/RS. A análise dos dados foi realizada através da pesquisa descritiva, qualitativa. Os resultados apontam a satisfação dos usuários com os serviços prestados em todas as áreas, mas reivindicam atendimento dos serviços especializados. O estudo da realidade do SUS em Tapera/RS, subsidiará o planejamento de políticas futuras para a saúde pública no município, bem como iniciação científica e de extensão aos acadêmicos da FASURGS.

Palavras-chave: Odontologia. Saúde Pública. SUS.

INTRODUÇÃO

O Sistema Único de Saúde (SUS) é formado pelo conjunto de todas as ações e serviços de saúde prestados por órgãos e instituições públicas federais, estaduais e municipais, da administração direta e indireta e das fundações mantidas pelo Poder Público. (CARTILHA DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2000).

O projeto, “Atendimento Odontológico do SUS no município de Tapera/RS”, é uma proposta de análise do serviço de atendimento odontológico do Sistema Único de Saúde (SUS), no município, desenvolvido em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Tapera/RS e a Faculdade Especializada na Área de Saúde do Rio Grande do Sul (FASURGS), **aprovado** pelo Comitê de Ética da Universidade de Cruz Alta

¹ Prof. Me. Volnei José PRESSER. Coordenador do Grupo de Pesquisa em Políticas Públicas da FASURGS. (vjpmultiodont@ yahoo.com.br).

² Prof.ª Esp. Janete Jacinta Lupatini PRESSER. Professora da disciplina Fundamentos Sociais Aplicados à Saúde da FASURGS (janete@fasurgs.edu.br).

³ Prof.ª Ma. Lillian Maria Pierezan Moraes da SILVA. Professora da disciplina Métodos e Técnicas de Pesquisa da FASURGS (lilianamariapierezan@hotmail.com).

⁴ BEZUTTI, A. Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia da FASURGS. (angela_bezutti@hotmail.com).

⁵ MEIRA, D. A. Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia da FASURGS. (daraameira@hotmail.com).

⁶ TOMAZONI, E. Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia da FASURGS. (elo.tomazini@hotmail.com).

⁷ BOFF, M. A. Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia da FASURGS. (marcela.andreatta@hotmail.com).

⁸ VOGEL, M. T. Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia da FASURGS. (mayarinha_vogel@hotmail.com).

⁹ DÓRO, D. Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia da FASURGS. (deboradoro_19@hotmail.com).

¹⁰ CELLA, T. C. Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia da FASURGS. (thaiscella@hotmail.com).



(CAAE: 37137214.0.0000.5322). O Campo de Estudo foram as 5 unidades de saúde, localizadas no perímetro urbano e rural do município. Para a coleta de dados foram aplicados questionários, junto aos usuários, escolhidos aleatoriamente e aos gestores e profissionais de saúde. Analisar o funcionamento dos serviços oferecidos pelo SUS na área odontológica é fundamental na formação do acadêmico do Curso de Odontologia, pois este estará construindo conhecimentos sobre o sistema e referencias para o trabalho futuro.

O SUS é composto por ações e serviços prestados por instituições públicas federais, estaduais e municipais, de administração direta ou indireta, ou mesmo instituições mantidas pelo poder público. Os objetivos dessas ações são identificar e divulgar quais são os fatores que determinam e condicionam a saúde; estabelecer uma política de saúde que execute o dever do Estado de garantia à saúde; e dar assistência à população por meio de ações que promovam, protejam e recuperem a saúde, aliadas às ações assistenciais e atividades preventivas. (DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO, 1990).

O SUS possui alguns princípios norteadores: a saúde é dever do Estado, direito de todos e deve ser promovida com a cooperação dos indivíduos, das empresas, das famílias e da sociedade; deve-se ter universalidade e equidade no acesso; ênfase na prevenção de enfermidades; assistência de forma integral e gratuita; descentralização da gestão, com um único gestor para cada esfera governamental; complementaridade com ações do setor privado; ênfase em áreas específicas, como saúde do trabalhador, alimentação, nutrição, portadores de deficiência, entre outros; participação comunitária por meio de Conselhos e Conferências de Saúde; e o financiamento do sistema realizado entre a União, estados e municípios, por meio da arrecadação de tributos. (CARVALHO, 1993).

O acesso integral dos indivíduos aos serviços públicos de saúde é assegurado em todas as unidades de saúde pública da família. Muitas não adquirem de forma resolutiva os serviços de referência e contrarreferência, tornando o PSF (Plano de Saúde Familiar) um programa restrito a atenção básica. (NICKEL; LIMA; SILVA, 2008).

Em saúde bucal, a situação epidemiológica brasileira ainda é grave devido às condições sociais e econômicas da população, à pequena parcela de investimentos que a área recebe em relação ao total do SUS e à falta de informação sobre os cuidados básicos de saúde. Embora a odontologia se mostre muito desenvolvida em tecnologia, não responde em níveis significativos às demandas dos problemas de saúde bucal da população. (PAULETO; PEREIRA; CYRINO, 2004).



METODOLOGIA

O estudo foi realizado na cidade de Tapera – Rio Grande do Sul, junto a Secretaria Municipal de Saúde, em cinco unidades de saúde: Centro de Atenção Integral à Saúde (CAIS); UESF Bem-Viver Centro; UESF Zona Sul; UESF Anaurelina Vieira da Paixão e UESF Vila Paz. A coleta de dados foi realizada no dia 21 de novembro de 2014, com 164 usuários do SUS, sendo 67 do sexo masculino e 80 do sexo feminino, escolhidos aleatoriamente e com os 69 gestores e profissionais de saúde do município. Foram aplicados questionários contendo questões objetivas e subjetivas. A análise dos dados foi feita através da pesquisa descritiva, qualitativa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram entrevistados 164 usuários do SUS em Tapera/RS, sendo 67 do sexo masculino (40%) e 80 do sexo feminino (60%), 84% residem na zona urbana e 16% na zona rural. Quanto ao grau de escolarização 88% se encontram em algum nível da Educação Básica e apenas 7% possuem nível superior, 2% são analfabetos e 3% não responderam os questionamentos. Dos usuários, 94% usam o SUS a mais de 5 anos e apenas 6% a menos de 5 anos. Quanto aos serviços mais procurados pelos usuários do SUS, 58% serviços médicos, 28% dentista e 11% exames e 3% demais serviços. Quanto a qualidade dos serviços, 78% consideram o serviço bom e muito bom, 20% regular e 2% ruim e péssimo. Quanto ao tempo de atendimento 69% fica em torno de uma hora e 31% mais de uma hora (máximo 2 horas) e 14% (até 5 horas). Quanto ao conceito atribuído a saúde pública no município 70% bom e muito bom, 27% regular e 3% ruim e péssimo.

Os resultados da pesquisa apontam que em 2014, atuaram no SUS, 69 profissionais da área da saúde, dentre eles 4 dentistas. Os procedimentos odontológicos oferecidos são: restaurações, profilaxia, prevenção/orientação (câncer bucal), escovação e aplicação de flúor, extrações, radiografias e encaminhamentos para tratamentos especializados. Os serviços mais procurados pela população, na área odontológica são: restaurações, extrações e profilaxia e nas outras áreas a assistência médica, farmacêutica e exames complementares. O número de atendimentos anuais previstos pelo SUS em Tapera é de 10.500 usuários, no entanto em 2014, foram atendidos 44.312 usuários e realizados 116.750 procedimentos. Os gestores e profissionais de saúde relataram que no Cais do centro e demais UESF os usuários estão satisfeitos, embora solicitem o serviço das especialidades. No Centro de Atenção Integral à Saúde (CAIS Centro) e UESF Bem-Viver Centro: aspectos positivos: organização dos serviços e o ótimo atendimento dos profissionais; aspectos que deixam a desejar: falta de



responsabilidade dos pacientes com o cuidado à sua saúde; dificuldade de Especialidades. No UESF Anaurelina Vieira da Paixão – Bairro Cohab: aspectos positivos: bom atendimento; farmácia básica popular; boa oferta de exames; encaminhamento para especialidades; cobertura de ACS e ESF em 100% do município, sem relato de aspectos a melhorar. No UESF Vila Paz – Distrito Vila Paz: aspectos positivos: sistema de agendamento de pacientes e a implantação do CEO; aspecto que deixou a desejar: necessidade de maior dedicação aos trabalhos preventivos. No UESF Zona Sul: aspectos positivos: atendimento dos agentes de saúde em todo município; aspectos que deixam a desejar: a falta de atendimento especializado e longo período de espera no atendimento. Oficinas Terapêuticas: aspecto positivo: são consideradas boas; aspecto que deixou a desejar: médicos não permanecem por muito tempo no local.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que os usuários dos SUS em Tapera são na sua maioria mulheres, os usuários residem (maioria) na zona urbana do município, apenas 7% possuem nível superior, aguardam, em torno de 1 hora para os atendimentos e consideram os serviços prestados no município, bons e muito bons (70%). A área odontológica representa 28% dos atendimentos e os demais serviços são médicos e de exames. É preciso investigar as causas que levam 27% dos usuários a considerar os serviços regulares e 3% ruins ou péssimos.

Os gestores e profissionais de saúde acreditam que os usuários estão satisfeitos com o atendimento do SUS no município e destacam a reivindicação, dos mesmos pelo atendimento especializado, bem como os transtornos que as obras na unidade central causam, embora sejam provisórias. A pesquisa embasará o planejamento de políticas públicas de saúde no município, qualificando, ainda mais os serviços prestados à população. Aos acadêmicos da FASURGS a experiência in loco e o estudo do SUS, com embasamento teórico e prático, propiciou iniciação à pesquisa, de maneira interdisciplinar e transversal no entendimento e funcionamento deste sistema.

REFERÊNCIAS

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE, Humaniza SUS, 2000. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/humanizasus_gestores_trabalhadores_sus_4ed.pdf. Acesso em: 15 set. 2014.

CARVALHO, G. C. M. O Momento Atual do SUS. A Ousadia de Cumprir e Fazer Cumprir a Lei. Saúde soc., São Paulo, v. 2, n. 1, p. 9-24, 1993.



DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO, Brasília, 20 set. 1990.

NICKEL, D. A.; LIMA, F. G.; SILVA, B. B. Modelos assistenciais em saúde bucal no Brasil. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 24, n.2, p. 241-246, fev. 2008.

PAULETO, A. R. C.; PEREIRA, M. L. T.; CYRINO, E. G. Saúde bucal: uma revisão crítica sobre programações educativas para escolares. Ciência & Saúde Coletiva, v. 9, n. 1, p. 121-130, 2004.